



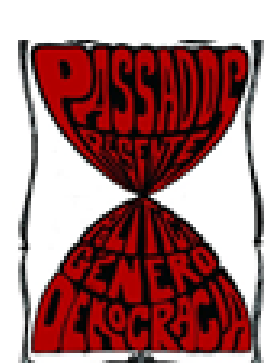
Alice Maria Santos de Sousa¹, Carlos Alberto de Melo Silva Mota², Ailla Michaeli Mendes Rodrigues³, Julio Eduardo Soares de Sá Alvarenga⁴, Vitoria Thalia Sirqueira Amaral⁵, Johny Santana de Araújo⁶
1, 2, 3, 4, 5 Alunos do Curso de História – ⁶ Orientador – Curso de História, Universidade Federal do Piauí

A OFICINA

Visamos relatar e analisar experiências docentes teóricas e práticas proporcionadas pela “Oficina de pasquins: jornais feitos por livres pensadores”, o projeto foi realizado durante o *XIII Simpósio de História e II Seminário da Pós-Graduação em História da UFPI*, com a turma do 8º ano da Escola Municipal Freitas Neto. Ao desenvolvermos a atividade optamos pela escolha de recursos didáticos para mediar o processo de ensino-aprendizagem perante a utilização de vídeos, músicas e exposição oral, para exibir formas de resistência ao regime-civil militar que rompessem com as maneiras tradicionais de lutar. Nesse âmbito, apresentamos o *Jornal “O Pasquim”* como uma forma bem humorada de violar o silêncio, contornando os aparelhos de censura.

1º MOMENTO

- Exposição oral sobre o contexto do regime civil-militar e as múltiplas formas de resistência na qual se insere o *Jornal “O Pasquim”*.



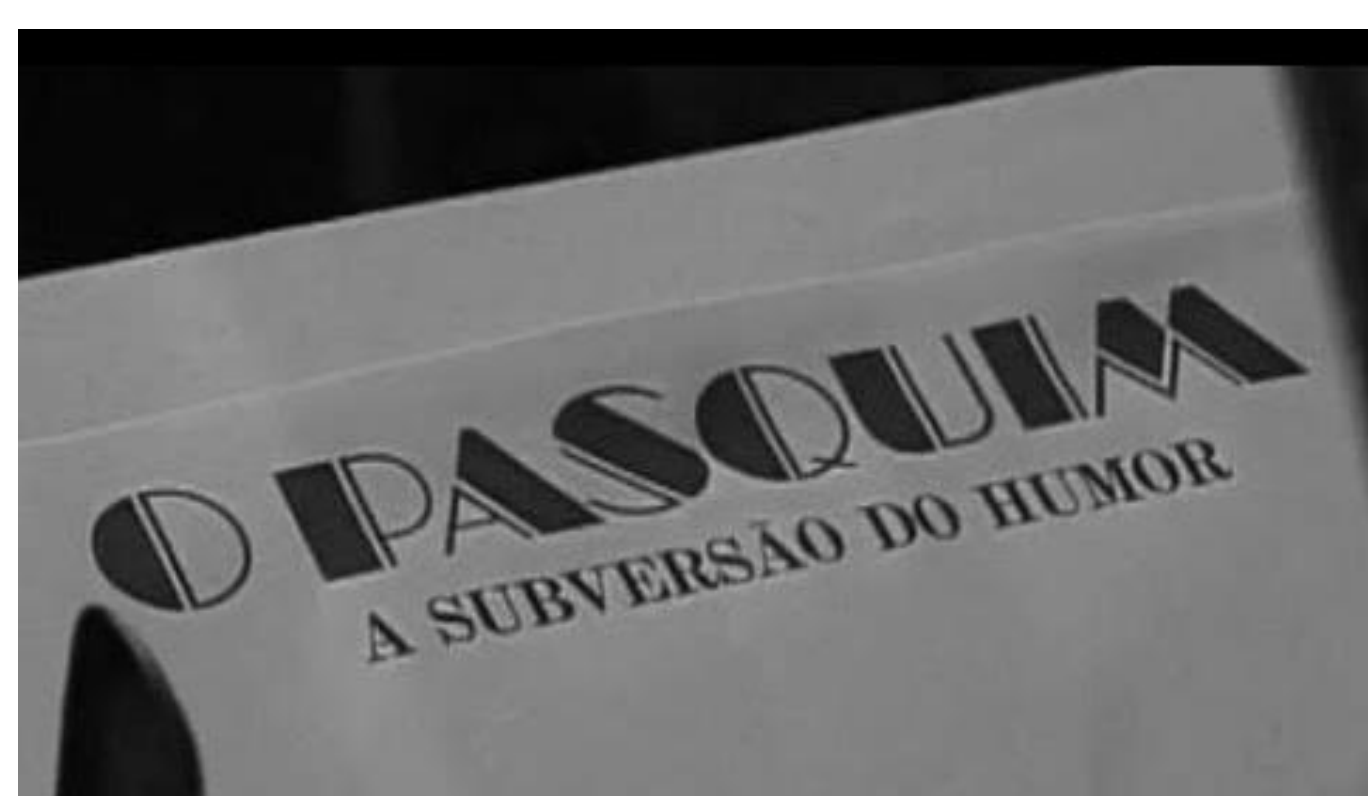
OFICINA DE
PASQUINS: JORNAIS
FEITOS POR LIVRES
PENSADORES

Alice Sousa e Carlos Mota



2º MOMENTO

- Exibição do documentário: “O Pasquim: A subversão do Humor”.



- Discussão sobre o documentário enaltecendo a importância do pensamento crítico e a utilização do jornal como forma de resistência.

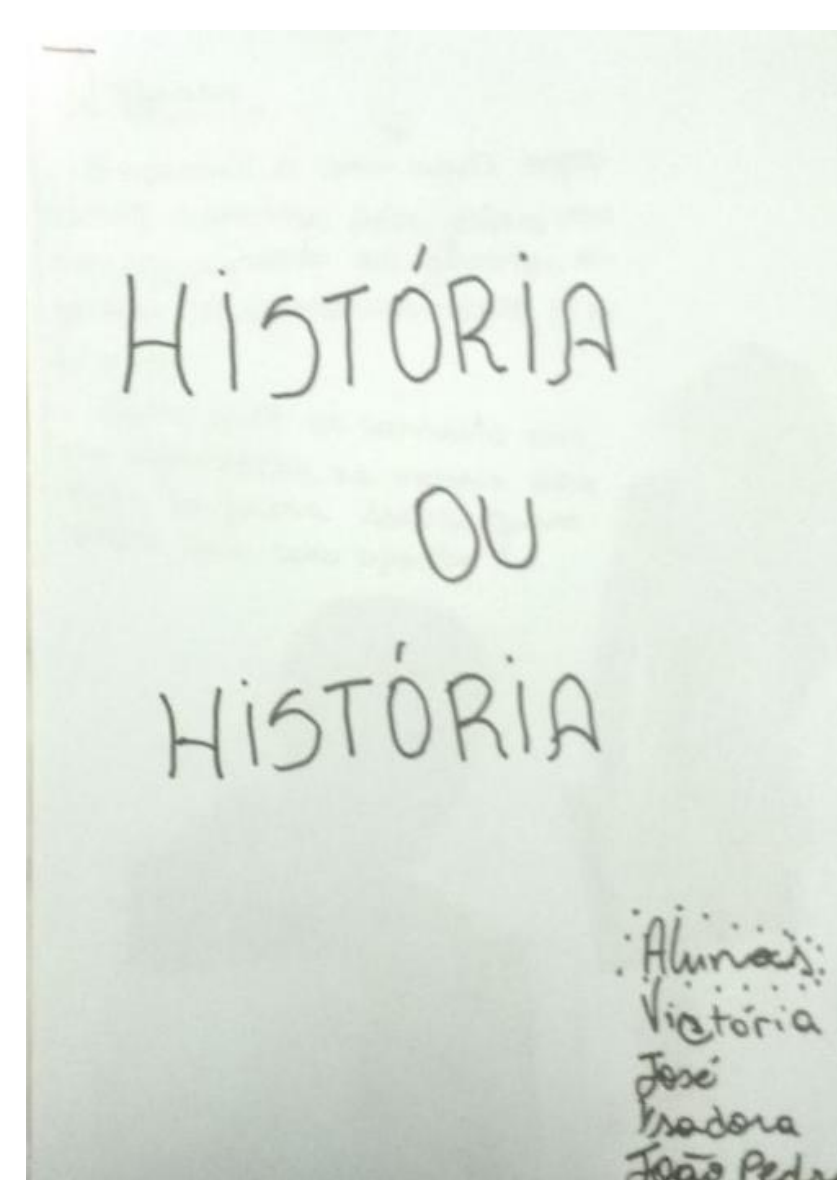
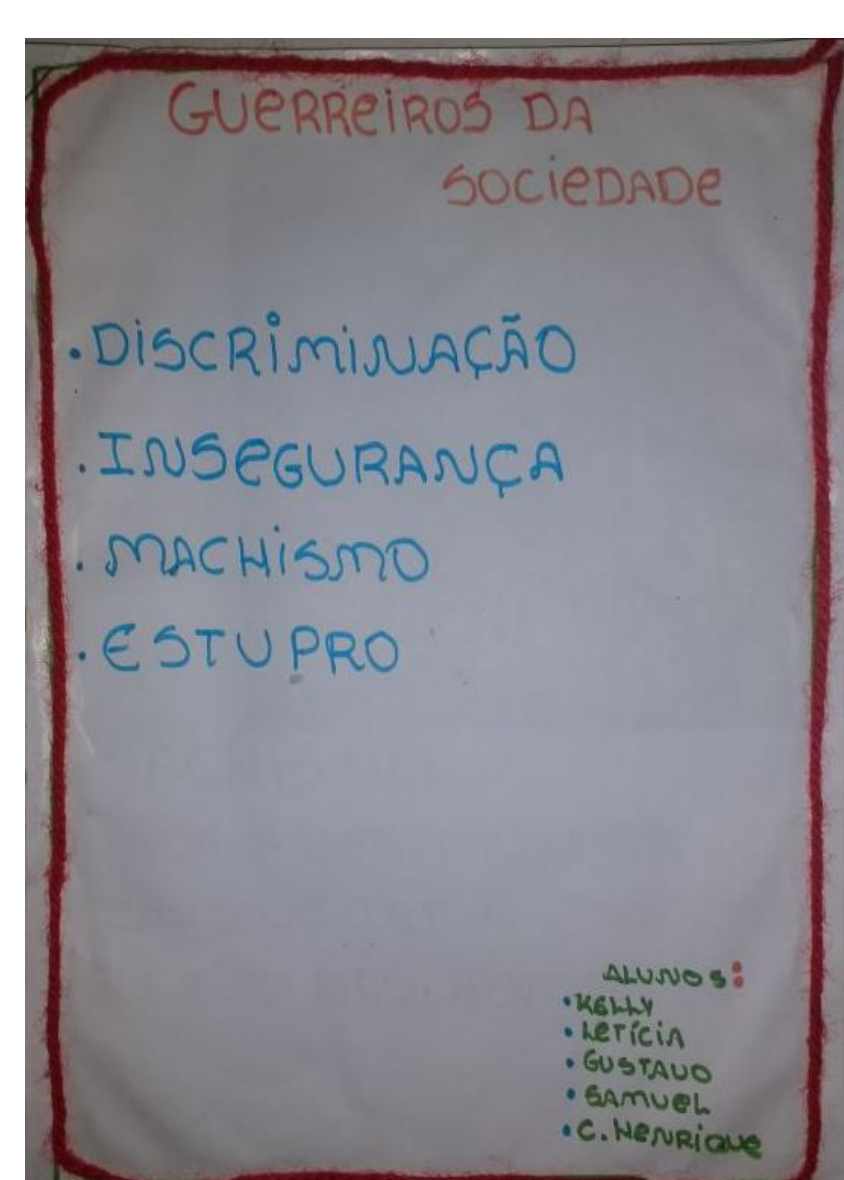
3º MOMENTO

- Divisão da turma em grupos para produção dos “pasquins” com nosso auxílio.



4º MOMENTO

- Apresentação dos “pasquins” produzidos pelos grupos.



RESULTADOS

Nas apresentações, os alunos utilizaram os aparatos teóricos apresentados para a partir disso estabelecerem críticas à sua realidade, visando lhes proporcionar uma emancipação política e social, característica própria dos *Livres Pensadores*. Nosso objetivo, além de problematizar e aprofundar os conhecimentos acerca do tema, foi mostrar que a censura não se restringe a esse único período histórico brasileiro, fazendo uma reflexão sobre a tão cara e conquistada diante muito esforço, liberdade de expressão. Por meio dessa proposta, buscou-se aproximar a década de 70 ao contemporâneo dos estudantes, para assim se perceberem como construtores de sua sociedade, ou seja, sujeitos históricos.



BIBLIOGRAFIA

NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro/Marcos Napolitano. – 1. ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.

AUGUSTO, Sérgio. e JAGUAR. O Pasquim. Antologia.vol 1. Rio de Janeiro: Ed. Desiderata, 2006.

CHINEM, Rivaldo. Imprensa alternativa: Jornalismo de oposição e inovação. São Paulo: Editora Ática S.A., 1995.

Apoio:

